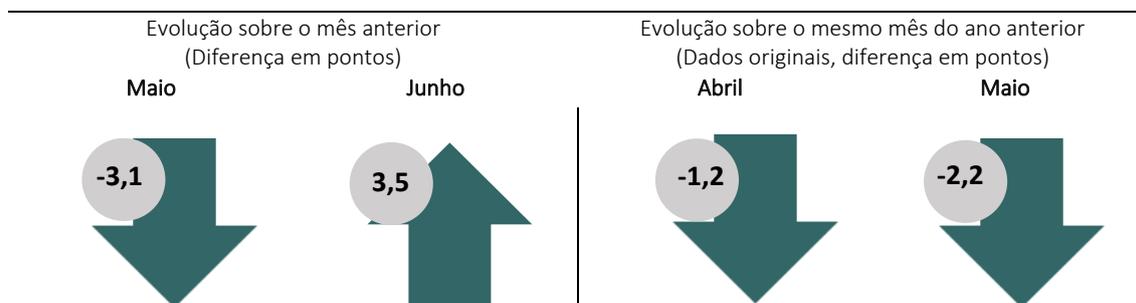


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE avançou 3,5 pontos em junho, para 79,0 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,4 ponto, para 77,7 pontos.

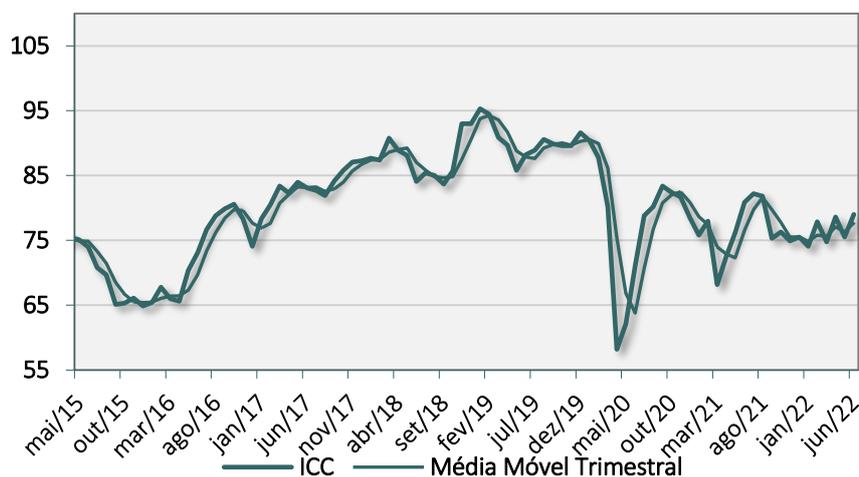


“Apesar de disseminada por todas as faixas de renda, a alta na confiança traz em seus resultados sinais de muita heterogeneidade na percepção dos consumidores. Mesmo considerando o pacote de incentivos financeiros, a avaliação sobre a situação no momento pelos consumidores com baixa renda continua piorando enquanto suas perspectivas sobre os próximos meses continuam bastante voláteis, revelando elevada incerteza. Já consumidores com renda mais alta, percebem melhora da situação financeira e pelo segundo mês, elevam suas intenções de compras, possivelmente efeito do estímulo dado pelo Governo. Essas diferenças entre faixas são corroboradas também pelas perspectivas sobre emprego, para as faixas mais baixas de renda, o indicador se encontra abaixo do nível neutro e para as faixas mais altas supera os 100 pontos, ressaltando a dificuldade que a classe mais baixa vem enfrentando. O cenário dos próximos meses se torna difícil de se prever, considerando que a proximidade das eleições deve continuar acentuando tais diferenças.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Em junho, a alta do ICC foi influenciada tanto pela melhora da situação atual como das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) melhorou 1,3 ponto para 70,4 pontos, melhor resultado desde julho de 2021 (70,9 pontos). O Índice de Expectativas (IE) avançou 4,9 pontos, para 85,9 pontos, compensando a queda do mês anterior.

Houve melhora da satisfação dos consumidores sobre o momento : o indicador que mede a percepção dos consumidores sobre a situação econômica variou 0,5 ponto para 76,7, apesar do ligeiro acréscimo ele é o melhor resultado desde agosto de 2021 (77,2 pontos). Já o que avalia a situação financeira familiar subiu 2,1 pontos para 64,7 pontos, ambos continuam em nível baixo em termos históricos.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de mai/15 a jun/22, dessazonalizados)



Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mais influenciou a alta no mês foram as perspectivas sobre a situação econômica nos próximos seis meses, cujo indicador avançou 6,5 pontos, para 103,2 pontos, maior desde dezembro de 2021 (104,1). O indicador que mede situação financeira familiar nos próximos meses após forte queda no mês de maio melhorou, ao subir 4,5 pontos para 85,8 pontos recuperou 47% das perdas do último mês.

Pelo segundo mês consecutivo, há uma melhora na intenção de compras de bens duráveis. O indicador subiu 3,1 pontos para 70,6 pontos, mas continua ainda abaixo dos níveis pré-pandemia.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	mai/22	jun/22	mai/22	jun/22
Até R\$ 2.100,00	66,8	71,0	-9,4	4,2
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	70,3	71,2	1,5	0,9
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	82,2	84,7	-0,9	2,5
Acima de R\$ 9.600,00	83,0	86,4	-1,6	3,4

A alta da confiança em junho foi disseminada em todas as faixas de renda, com variação positiva mais forte para os consumidores com nível de renda mais baixo (R\$ 2.100,00 mensais), cujo ICC avançou 4,2 pontos, para 71,0 pontos. Contudo, isso representa apenas uma recuperação de 45% da queda do mês anterior.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
jun/21	80,9	71,6	88,3	80,3	69,8	88,8
jul/21	82,2	70,9	90,8	81,5	70,0	90,5
ago/21	81,8	69,8	90,9	81,5	69,5	91,1
set/21	75,3	68,8	81,1	76,0	68,6	82,5
out/21	76,3	69,0	82,4	78,6	69,4	86,4
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3
jan/22	74,1	66,1	80,7	78,0	69,7	85,1
fev/22	77,9	67,9	85,7	79,9	69,5	88,4
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/22	-1,4	0,5	-2,7
fev/22	3,8	1,8	5,0
mar/22	-3,1	-2,6	-3,2
abr/22	3,8	3,8	3,6
mai/22	-3,1	0,0	-5,1
jun/22	3,5	1,3	4,9

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/22	-1,8	-2,0	-1,5
fev/22	-0,5	-1,5	0,1
mar/22	5,9	1,3	8,9
abr/22	5,7	4,5	6,2
mai/22	-1,2	0,4	-2,3
jun/22	-2,2	-1,1	-2,8

A coleta de dados para a edição de junho de 2022 ocorreu entre os dias 01 e 23 de junho. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de julho de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Rayane Catrinck (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br